

**RHEMA**  
*Educação* 



**COMO REALIZAR ATIVIDADES**  
*adaptadas para alunos*  
**COM DEFICIÊNCIA?**



# SUMÁRIO

04

INTRODUÇÃO

08

CONHECENDO ALGUNS PRINCÍPIOS ESSENCIAIS  
AO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS COM  
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

16

DICAS PARA ELABORAR UMA BOA ADAPTAÇÃO DE  
ATIVIDADE PARA SEUS ALUNOS

18

ATENÇÃO! EXEMPLIFICANDO

20

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

O processo de inclusão do aluno com deficiência na rede regular de ensino implica ações consistentes para reconhecer seu direito, já garantido por lei, de ter sua educação escolar acontecendo na rede regular de ensino, junto aos seus pares da sua idade cronológica.

Isso deve ser identificado claramente no repertório de habilidades acadêmicas do aluno com deficiência, resultado de processos de avaliação e de planejamento sistemáticos e constantes.



Um dos grandes desafios para colocar a Educação Inclusiva na prática é a adaptação de atividades para alunos com deficiência ou com transtorno do espectro do autismo ou até mesmo altas habilidades/superdotação.

A dúvida que acomete os profissionais da educação está no sentido de o que adaptar, como adaptar e por que adaptar. Isto é possível mesmo?

Quantos planejamentos são necessários ter? Será que o professor precisa fazer vários planejamentos?



Existem necessidades educacionais que requerem, da escola, uma série de recursos e apoios de caráter mais especializados que proporcionem ao aluno, meios para acesso ao currículo.

As adaptações são compreendidas como via de acesso ao currículo, que permitirão ao aluno progredir em seus conhecimentos escolares.

Precisa ser entendido como uma possibilidade de se concretizar um currículo flexível, mas nunca no sentido de empobrecer o conteúdo a ser trabalhado, mas sim torna-lo acessível a todos os alunos.

# CONHECENDO ALGUNS PRINCÍPIOS ESSENCIAIS AO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

## QUANDO O ATRASO NA FALA DEVE SER PREOCUPANTE?

### CONHECIMENTO

- É fundamental conhecer todos os seus alunos, suas habilidades e dificuldades;





- Conhecer mais de perto seu aluno com deficiência (verificar seu histórico, conversar com a família, saber de suas habilidades e dificuldades, fazer um inventário de informações anteriores tais como: se já participou de programas de reforço, atendimentos de apoio extra escolares e se conta com atendimentos clínicos de suporte;
- Se tiver um diagnóstico, procure conhecer mais sobre seus aspectos gerais, mas sempre considere sua avaliação pedagógica do indivíduo acima de tudo;



## COMPARTILHE CONHECIMENTO SIMPLIFICADO

- Nem sempre é preciso elaborar dois ou mais planejamentos. Na verdade, o objetivo da educação inclusiva é que o aluno compartilhe do mesmo planejamento da turma e somente quando for necessário haja alguma adaptação, materiais específicos ou um planejamento diferenciado;



## OBJETIVOS A ATINGIR

- Estabeleça objetivos/metasp de curto prazo.
- A partir de um real conhecimento das habilidades e dificuldades do aluno, estabeleça metas à curto prazo, favorecendo a busca por estratégias mais direcionadas;
- Quando estabelecemos metas podemos traçar diferentes caminhos.



- É preciso medir os avanços e propor desafios para todos os alunos.
- Para estabelecer as metas com qualidade é preciso avaliar de forma qualitativa o aluno, e não traçar metas de baixa complexidade.
- A cada etapa desenvolvida amplie a complexidade das atividades



## BUSQUE PARCEIROS

- Elaborar material diferenciado leva tempo.
- Busque na própria escola parcerias na construção de materiais diversificados e que possam ser compartilhados, otimizando assim o tempo e enriquecendo as aulas.
- Em sala de aula, o professor pode fazer parcerias, em que alguns alunos auxiliam outros na elaboração de materiais específicos para a aprendizagem, de forma lúdica.



## PROMOVA O ENGAJAMENTO DE SEUS ALUNOS

- Envolver todo grupo de alunos;
- Traga sempre o tema do respeito ao tempo do outro, das habilidades individuais e das diferenças para sua prática;
- Você pode até sugerir que os próprios alunos confeccionem materiais diversificados para auxiliar a aprendizagem de um colega da turma;
- Além de trabalhar os conceitos de cidadania e ética ao transformar um conteúdo em algo concreto todos aprendem mais.

# DICAS PARA ELABORAR UMA BOA ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADE PARA SEUS ALUNOS

## **DICAS PARA ELABORAR UMA BOA ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADE PARA SEUS ALUNOS**

- 1.** É preciso conhecer muito bem os alunos para saber qual é o apoio que necessitam.
- 2.** O fundamento desse princípio é o direito à diferença para garantir igualdade de oportunidades.
- 3.** Planejar suas aulas de modo que todos os alunos aprendam alguma coisa.
- 4.** Faça um balanço do aluno em relação ao ano anterior, observando o que ele aprendeu e o que teve dificuldade.
- 5.** Utilize o potencial do seu aluno, para partir do conhecimento que ele já possui para construir outro conhecimento.



**ATENÇÃO! EXEMPLIFICANDO**

## | ATENÇÃO! EXEMPLIFICANDO

- Do conteúdo previsto, o que é mais importante para ele aprender e viver em sociedade, é o que você vai ensinar.
- Ao ensinar esse conteúdo, por exemplo, se for o sistema de numeração decimal, em que a turma está no numeral 100 e seu aluno está no numeral 10, você vai apresentar a mesma atividade para todos os alunos, porém para o aluno com deficiência, se ele aprendeu até o 10, as atividades dele serão até o numeral 10.



- Se for um aluno que ainda não possui coordenação motora, por exemplo um aluno com TEA, não consegue escrever, o professor vai fazer a atividade, porem de forma mais lúdica.

**ADAPTAR ATIVIDADE ELABORAR A MESMA  
ATIVIDADE (CONTEÚDO) PARA TODOS, PORÉM ADAPTADA  
AO QUE SEU ALUNO CONSEGUE FAZER NO MOMENTO**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.A.; MENDES, E. G. A escola e o público alvo da Educação Especial: apontamentos atuais. São Carlos: MM e ABPEE, 2014.

BARBOSA, A.J.G.; MOREIRA, P.S. Deficiência mental e inclusão escolar: produção científica em educação e psicologia. Revista Brasileira de Educação Especial. Marília, v 15, n.2, p. 337- 352, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC / SEF/SEESP, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2008.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. Adaptações Curriculares na inclusão escolar: contrastes e semelhanças entre dois países. CURITIBA: Appris, 2018.

Gostou do  
conteúdo?  
**Compartilhe!**



**Siga nossa Redes Sociais**

